

**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS EM VIDEIRAS PARA CONTROLE DE
GLOMERELLA CINGULATA**

Pesquisador(es): PERAZZOLI, Valdecir; MINOTTO, Elisandra

Curso: Biotecnologia Industrial

Área: Ciências da Vida

Resumo: O fungo *Glomerella cingulata* (anamorfo: *Colletotrichum gloeosporioides*) é o agente etiológico da podridão da uva madura. A doença é de difícil controle, e tem prejudicado a qualidade e a produção das uvas cultivadas no alto vale do Rio do Peixe, SC. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de alguns fungicidas para controle da podridão da uva madura. O ensaio foi realizado no município de Pinheiro Preto/SC, em vinhedo comercial da cv. Niágara, com sistema de condução latada (1666 plantas/ha), na safra 2017/2018. Foram realizados oito tratamentos, assim denominados: T1: Oxicloreto de cobre 84% (3 g.L⁻¹), T2: Mancozebe 80% (3 g.L⁻¹), T3: Folpete 50% (1,35 g.L⁻¹), T4: Tebuconazole 20% (1 mL.L⁻¹), T5: Azoxistrobina 50% (0,24 g.L⁻¹), T6: Tebuconazole 20% + Mancozebe 80% (1 mL.L⁻¹ + 3 g.L⁻¹), T7: Azoxistrobina 50% + Folpete 50% (0,24 g.L⁻¹ + 1,35 g.L⁻¹) e T8: testemunha (água). Cada tratamento foi constituído de quatro repetições contendo quatro plantas cada, em delineamento experimental de blocos completamente casualizados. Realizou-se três pulverizações dos fungicidas (30, 21, 14 dias antes da colheita). Foram marcados 25 cachos por planta, 7 dias antes do ensaio. Destes, avaliou-se o número de cachos com podridão na colheita. A eficiência agrônômica foi calculada pela fórmula de Abbott. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de médias pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Todos os produtos reduziram a incidência de podridão. As combinações usadas em T6 e T7 apresentaram 92,1% e 90,6% de eficiência respectivamente, diferindo significativamente dos demais.

Palavras-chave: Uva. Podridão. Fungicida. *Glomerella*. Doença.

E-mails: valdeperazzoli@hotmail.com; elisandra.minotto@unoesc.edu.br